

Título da atividade/sessão

O crime e o ADN nas notícias

Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

Nome: Filipe Santos

E-mail: filipesantos@ces.uc.pt

Apresentação

A sessão “O crime e o ADN nas notícias” tem como principal objetivo proporcionar aos alunos ferramentas críticas para melhor compreender o fenómeno da mediatização do crime e da articulação com a ciência forense em particular, esperando-se o desenvolvimento e capacitação dos jovens para o entendimento dos impactos dos média na sociedade em geral. Esta sessão terá duração aproximada de 1h30m. A sessão tem um cariz maioritariamente expositivo, contemplando espaço para a participação e envolvimento dos alunos.

Enquadramento

A cobertura mediática de casos criminais constitui uma oportunidade de estudo da produção simbólica coletiva por via da disseminação de elementos discursivos e significados culturais que contribuem para a definição das questões sociais e das ameaças à sociedade.

As histórias jornalísticas tendem a ser construídas em função de um enquadramento ressonante com os valores coletivos das audiências, atuando a imprensa como difusor de uma visão dominante acerca do crime e do criminoso e mobilizando energias coletivas no sentido de reforçar e atualizar as normas e os consensos prevaletentes.

A opção pela seleção de casos que foram mediatizados tem que ver com o facto de serem eventos com potencial para perdurarem na memória coletiva e, assim, constituírem referências nas representações públicas acerca do crime e da justiça, mas também no modo como os cidadãos compreendem e aceitam a utilização das tecnologias de ADN no combate ao crime.

Objetivos

- No final desta sessão, os alunos serão capazes de:
- Identificar os processos sociais de construção da criminalidade
- Compreender as lógicas de produção mediática

- Caracterizar as dinâmicas de um julgamento mediático
- Reconhecer os elementos de noticiabilidade que sustentam a mediatização de um caso
- Entender de que forma são usadas as tecnologias de ADN na investigação criminal.

População-alvo

- estudantes; professores/as; cidadãos/cidadãs da comunidade geral; cidadãos/cidadãs seniores;

Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- 15-99

Contextos alvo da atividade

- escolas; espaços e centros comunitários; universidades sénior

Formato(s) geral da atividade

X	Palestra
	Oficina
	Debate em mesa redonda ou tertúlia
	Outro:

Formato (contexto)

	Presencial
	Virtual

X	Presencial ou virtual conforme circunstâncias
---	---

Atividades/Tecnologias educativas	
X	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
X	Improvisação e adaptação às resposta, interesses e necessidades do grupo
	Secção de "Perguntas e Respostas"
X	Diálogo reflexivo guiado em grupo
	Discussão livre em grupo
	Discussão em pequenos grupos
	Análise e discussão de estudos de caso
	Exercícios experienciais
	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
	Trabalho de grupo
	Atividades artísticas
	Utilização de plataformas e recursos virtuais

Outras informações	
Duração média (minutos)	90 minutos
Sessão adaptável a pedido	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Recursos e condições necessárias	Projetor multimédia
Âmbito geográfico	Norte e Centro de Portugal Continental
Outras notas	